**O IMPACTO DA PRECEPTORIA NA FORMAÇÃO MÉDICA NO BRASILPadrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamente**

**INTRODUÇÃO**: A formação médica atual é marcada fortemente pela implementação das metodologias ativas de aprendizagem e das experiências práticas em campo para os discentes, a fim de instigar a aquisição das competências necessárias para garantir o bom funcionamento da Atenção Primária à Saúde (APS) em âmbito nacional. Ante o exposto, a preceptoria relacionada à Medicina de Família e Comunidade (MFC) corrobora para tal cenário por meio do conhecimento teórico-prático disponibilizado pelos mentores aos alunos. Assim sendo, faz-se imprescindível analisar a influência desse método de ensino, posto que ainda é um sistema recente e pouco explorado por pesquisadores. **OBJETIVO**: Reconhecer quais são os impactos da preceptoria na formação médica no Brasil. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, baseada em estudos científicos, na língua inglesa e portuguesa, publicados nas bases de dados virtuais Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Scientific Electronic Library Online (Scielo), entre 2017 e abril de 2024 que retratavam o objetivo estabelecido. Os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) utilizados nesta revista foram: “Preceptoria”, ”Medicina de Família e Comunidade” e “Brasil”. **RESULTADOS**: A partir da pesquisa, observou-se o estabelecimento da preceptoria devido à demanda por docentes capacitados a inserir os discentes em esfera prática de ensino. Durante a consolidação do método, houve empecilhos na integração dos alunos com as equipes da APS, que foram superados pela figura dos mentores em campo. Além disso, a figura do preceptor se mostrou uma ferramenta de referencial profissional para os estudantes em âmbito clínico, ético e interpessoal. Por fim, a inserção do aluno em projetos e ações na comunidade, através da metodologia utilizada pela MFC, trouxe benefícios para a relação médico-paciente e no interesse nas atividades médicas propostas. **CONCLUSÃO**: Em suma, por meio dos resultados encontrados, é possível compreender a forte influência dos preceptores na construção do perfil dos discentes como médicos. Evidencia-se, assim, confirmação das boas competências médicas advinda da intervenção da preceptoria na educação na área da saúde.

**Palavras-chaves**: Preceptoria; Medicina de Família e Comunidade; Brasil; Mentoria Clínica.

**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamenteREFERÊNCIAS:**

BORGES, F. Q. *et al*. Negociações (im)possíveis: a preceptoria e os desafios na relação entre ensino e serviço. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 4, 2021.

FERREIRA, I. G. *et al*. Preceptoria médica: concepções e vivências de participantes de curso de formação em preceptoria. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 4, 2022.

FERREIRA, I. G. *et al.* Medical preceptorship: perceptions and perspectives of new family doctors in Brazil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 2, 2023.

GAION, J. P. DE B. F. *et al*. Preceptoria na atenção primária durante as primeiras séries de um curso de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 3, 2022.

IZECKSOHN, M. M. V. *et al.* Preceptoria em Medicina de Família e Comunidade: desafios e realizações em uma Atenção Primária à Saúde em construção. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 3, p. 737–746, 2017.

LAWALL, P. Z. M. *et al*. A preceptoria médica em medicina de família e comunidade: uma proposta dialógica com a andragogia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 15, 2023.